



## PÔSTER

## Pesquisa

### Hiperdia: epidemiologia dos agentes de saúde em uma USF- Belém-PA

Vinícius Cortês Viana. Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA).

viniciuscortesviana@hotmail.com

Alberto Tolentino Sotelo Neto. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

atsotelo@gmail.com

Natalia Xavier Silva Chini. Universidade Federal do Pará( UFPA). natalia\_chini@hotmail.com

Wellington Teixeira Viana Jr. Universidade Federal do Pará( UFPA). wellingtonviana2@gmail.com

Clóvis José Vieira da Silva. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). cjv.silva@oi.com.br

**Introdução:** O trabalho em saúde impõe uma rotina carregada de alto grau de tensão. Ansiedade, dor, morte e longas jornadas de trabalho constituem o cotidiano da maioria desses profissionais. A Hipertensão Arterial e o Diabetes constituem fatores de risco para o aparelho circulatório. Representam um problema de saúde pública, comprometendo a produtividade e a qualidade de vida dos indivíduos.

**Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico dos Agentes Comunitários de Saúde com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus da USF do Paracuri 1.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e descritivo, do tipo Transversal. O referente estudo foi realizado na Unidade Saúde da Família do Paracuri 1, Distrito de Icoaraci, na cidade de Belém, estado do Pará, com Agentes Comunitários de Saúde pertencentes a esta Unidade. Os dados foram coletados através de formulários e de consultas médicas realizadas na própria Unidade de Saúde.

**Resultados:** Dos 19 ACS da USF, 15 participaram da pesquisa, 3 se negaram e 1 estava afastado da USF. De acordo com a faixa etária, de 30-40 anos 13%, do total, apresentam Diabetes e 20% encontram-se normais; de 41-50 anos, 20% apresentam Diabetes, 6,75% apresentam Hipertensão e Diabetes e outros 6,75% estão normais. Acima de 50 anos, 20% destes são Diabéticos, 6,75% apresentam Hipertensão e Diabetes e os outros 6,75% estão normais. Identificou-se que, 6,5% desses pacientes são Diabéticos e do sexo masculino, 47% são Diabéticos do sexo feminino, 13,5% Hipertensos e Diabéticos são do sexo masculino, 6,5% normais são do sexo masculino, e os 26,5% restantes são normais do sexo feminino.

**Conclusão ou Hipóteses:** O trabalho realizado com os ACS da USF permitiu identificar o Diabetes e a Hipertensão nos profissionais. Convém lembrar que a rotina de trabalho e tensão desta profissão contribui também no acometimento destes por estas patologias. É reconhecido o papel fundamental deles no cuidado dos pacientes, mas não se pode esquecer que os ACS estão sob-riscos e merecem igual cuidado.

**Palavras-chave:** Hiperdia. Epidemiologia. ACS.